

humanitas

Vol. II

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLUME II



COIMBRA
MCMXLVIII-MCMXLIX

E. Marek (pp. 19[^]-204); *As qualidades que se requerem na personagem de tragédia e as fontes da compaixão trágica, de harmonia com a questão da «Sofonisba»*, de L. Herland (pp. 205-222); e *Bayle e a história religiosa*, de M. Dreyfous (pp. 223-241).

Embora se trate de trabalhos de desigual valor, o nível é no geral elevado, por forma a honrar a Sociedade Tolosense, a que foram apresentados como comunicações e que promoveu a sua publicação nestes volumes. Li-os a todos com o maior prazer. Salientarei, porém, na impossibilidade momentânea de mais lata referencia, os estudos de Orsini sobre a eloquência de Demóstenes, de Aniel sobre epigramas da Antologia Grega, e principalmente a bela, luminosa e original síntese que é o artigo do sábio helenista Vítor Magnien acerca das origens da língua poética grega.

Vítor Magnien, verdadeira honra da filologia francesa e da Universidade de Tolosa, ensinou ali durante vinte e seis anos filologia grega e latina. Ao concluir a sua carreira magistral, os seus inúmeros amigos e admiradores promoveram-lhe uma homenagem, que culminará com a publicação de uma miscelânea de estudos dedicados ao eminente sábio. Aproveito o ensejo desta recensão crítica às miscelâneas tolosenses, em que Magnien colabora com o brilho e a segurança do costume, para a fechar com estas palavras de apreço pelo insigne autor de *O Futuro Grego* e cuja recente *Gramática Comparada do Grego e do Latim* é também um monumento da mais sólida erudição.

FELISBERTO MARTINS

TEXTOS

MENANDRI *Epitrepontes* in usum scholarum edidit Victorius De Falco. Accedunt uetera de Menandro testimonia selecta. Collana di Studi Greci, diretta da Vittorio De Falco, vol. m. Napoli, Libreria Seientifica Editrice, 1945. 80 pp. (i)

Se é com exaltado e sincero entusiasmo que um poeta evoca a figura de Menandro,

αὐταί σοι στου-άτεσσιν ἀνηρψάντο με'λισσα
 ποικίλα Μουσάων ἀν'εα δρεψάϋ.ενοα"
 αὐταί καί Χαριτε'ς σοι δωρνίσσαντο, Μένανδρε,
 στοαυλον ευτυχίην ἀράωααν εν'ε'μεναι.
 ζῳαίς εις αἰῶνα" το δέ κλέος εστιν Ἀ'χλαις,
 ε'κ σέ'εν οὔρανιων ἀπτο'ΤΑενον νεφε'ων.,

(1) 2.■ ed , 1949, 83 pp.

o certo é que o notável comediógrafo, sujeito à lei que torna incompreendidos os homens superiores que, pelo pensamento, transcendem a sua época, não recebeu dos seus contemporâneos os aplausos a que tinha jus. Por isso *rara coronato plausere theatra Menandro*, conforme testemunha Marcial (*Epigrammata*, v, 10), embora Menandro, no curto espaço de 52 anos que viveu, nos deixasse para cima de cem comédias.

Não tardou muito, porém, que, guindada ao fastígio a fama de suas obras, forcejassem os próprios antigos por reparar o erro, folheando, admirando e comentando com entusiasmo as comédias que ainda puderam reunir.

Realmente, é a comédia menandrina que serve de fundamento à definição proposta por Cícero : *imitatio uitae, speculum consuetudinis, imago ueritatis*. (*De Republica*, xi.) Tal interesse humano, presente e constante nesta comédia, já o notara o gramático Aristófanes ao perguntar: *Ἦ Μένανδρὲ καὶ βίε, ποτερός ἀρ' ὑαῶν ποτερον ἄπειν, ιησατο* ;

No entanto, comparados com a popularidade e divulgação da comédia arisiofânica e da tragédia grega, sobre as quais pululam as edições e os trabalhos exegéticos, são bem escassos no presente os estudos referentes à comédia menandrina.

Foi, pois, com sincero regozijo que acolhemos os «Menandri *Epitrepontes*» do Prof. De Falco, já pelo seu justo anseio de contribuir para a divulgação da comédia de Menandro, uma das mais representativas figuras da Hélade, já pela douto critério que presidiu a esta conscienciosa e bem documentada edição *in usum scholarum*.

Pena é que o Autor, na enumeração das «Editiones», não faça referência, embora aponte outros de menos merecimento, ao laborioso e profundo estudo do helenista catalão Luís Nicolau d'Ohver, doutor em Filosofia e Letras, intitulado «El teatro de Menandro», guia precioso para quem se dedica ao estudo da comédia menandrina, quer pelas eruditas notícias histórico-literárias, através das quais se pretende interpretar essa comédia, quer pela restituição do texto grego, seguido da respectiva tradução e de sugestivos comentários, quer ainda pela riqueza bibliográfica (180 trabalhos de 1553 a 1911, cronologicamente dispostos).

A edição do Prof. De Falco é acompanhada de uma série de comentários elucidativos e de abundantes notas, uns e outras redigidos em latim, que, valorizando o trabalho, revelam a muita sabedoria e proveitosa erudição do helenista ilustre que o preparou.

Oxalá a edição de «Menandri *Epitrepontes*», à qual «*accedunt uetera de Menandro testimonia selecta*», seja um estímulo vivo a incitar os admiradores do mundo helénico a trabalhos idênticos, que contribuam para um convívio mais intenso com esse mundo, vetusto pela idade, mas moderno pela sua mensagem espiritual.